

LEANDRO MAZZINI
COLUNA
ESPLANADA



AERO FOLIA

■ Não bastasse a crise institucional com o Palácio do Planalto - após a fala do general Heleno sobre 'chantagem' - e ser alvo de ataques de bolsonaristas nas redes sociais, crescem as críticas (pelo menos à boca pequena) também no Poder Legislativo contra o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), por ter usado jatinho da FAB para voos internacionais em pleno Carnaval. Maia foi para Paris e Madri, em agenda oficial, em pleno feriadão daqui. Havia dez pessoas na comitiva. O avião fez escalas ainda na Ilha do Sal, em Cabo Verde. O presidente da Câmara também foi a autoridade de Brasília que mais usou jatos da Força Aérea no período de 19 de fevereiro até o último dia 7 de março. Foram dez trechos.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Deu positivo

■ Notícia que circula no Palácio é que o presidente Bolsonaro está, mesmo, com coronavírus. Uma fonte da coluna garante que o primeiro exame deu positivo para Covid-19. Agora, o presidente fará a contraprova, provavelmente no Hospital das Forças Armadas.

No ar...

■ O deputado federal Daniel Freitas (PSL-SC), que foi aos EUA com Bolsonaro, voltou com sintomas de coronavírus. Um dos comandantes do avião presidencial também voltou com fortes sintomas. Toda a comitiva se submeteu a testes.

Sobre Novos

■ Não chamem para uma mesa de café o engenheiro e gestor Roberto Motta e o empresário João Amoedo. Criadores do Partido Novo, estão rompidos. Motta, que já se desfilou, foi ao Twitter e o chamou de centralizador. Amoedo se afastou do comando por decisão própria há uma semana, mas fica no comando do instituto de estudos da sigla.

Sei de nada

■ O Banco do Brasil desconvensa, a Sudeco - que controla do Fundo de Investimento do Centro-Oeste - fecha os olhos. Questionadas pela Coluna há uma semana, nenhuma das instituições abriu os dados dos eventuais calotes atualizados de empresários que pegaram empréstimos milionários e não pagaram.

Cadê?

■ A assessoria do BB informou que "não há impacto" em eventuais ônus sobre dívidas de empresários. Apontou que há balanço no portal do banco. Mas o último divulgado é de 2015.

Celebra, Delúbio!

■ Quietinho, quietinho, o petista Delúbio Soares e advogados comemoram a decisão monocrática do ministro do STJ Leopoldo Raposo, do início de fevereiro. Ele acolheu pedido de Habeas Corpus e transferiu da alçada da Justiça Federal para a Justiça Eleitoral do Paraná o processo da Lava Jato que enquadra Delúbio por malfeitos.

Indústria da morte

■ Não há mais máscaras hospitalares nas farmácias

de Brasília há dias. As descartáveis eram vendidas a R\$ 9, o pacote com 100 unidades está, mesmo, com embalagem ao lado da rodoviária do Plano. Numa drogaria da 'Rua das farmácias', ontem, cobrava-se R\$ 14 por uma máscara daquelas usadas por pedreiros em obras. Na baixa, ela custa R\$ 3 - e nunca foi vendida em drogarias. Mas a saída foi boa.

Saúde pública

■ Tudo começou porque chineses comem carne de cobra, morcego e cachorro comercializados num mercado local. Mas por conveniência capitalista, ninguém cobra mudança salutar pela saúde pública mundial. Eles vão parar de comer? Não. É o primeiro surto? Não. E pelo visto, vai se repetir.

Animais

■ O Índice de Proteção Animal mostra que o Brasil caiu no ranking de cuidados com os bichos. Pesquisa de 2019, que saiu do forno da ONG Proteção Animal Mundial, comparada com 2014, revela queda da categoria C para D dos brasileiros.

Gôndola lotada

■ A subida significativa do Índice de Atividade Industrial da GSI - que monitora pedidos de novos códigos de barra para produtos estreados na praça - mostra que há esperança para o mercado apesar de coronavírus e PIB travado. Após cinco meses de queda consecutiva, o GSI registrou aumento de 27,9% em fevereiro comparado a janeiro.

Grito do campo

■ Com freio do governo nos assentamentos, a Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Sindicatos se mobilizam para o 'Grito da Terra Brasil'.

Calma, gente

■ Ciente da chegada de caravanas de etnias a Brasília a partir de hoje, a Funai pediu presença de soldados da Força Nacional no entorno da sede na Asa Norte.

Aos leitores

■ A Coluna volta na segunda. Acompanhe nosso site www.colunaesplanada.com.br e nossas redes sociais: Twitter @colunaesplanada e Facebook Coluna.Esplanada.

OPINIÃO

CRÔNICAS E ARTIGOS

CNH Social: dignidade e oportunidades



Bruno Dauaire
deputado estadual e líder do PSC na Alerj

As altas taxas de desemprego no país têm levado pessoas de todas as idades a adotar diversas alternativas para pagar as contas ou complementar o orçamento. A crise não poupou nem os mais qualificados, que já aderiram à possibilidade de remuneração dirigindo para aplicativos de transporte. No Brasil, do total de trabalhadores no ramo, 12% têm Nível Superior incompleto e outros 5% têm Superior completo, segundo o IBGE. O Brasil já é o segundo maior mercado no mundo de uma das gigantes do setor, que ostenta mais de 22 milhões de usuários e mais de 600 mil motoristas parceiros em mais de cem cidades do país.

Se essa se tornou uma alternativa eficaz para driblar a crise, o mínimo que podemos fazer é facilitar o acesso das pessoas à habilitação profissional para dirigir um veículo. Considerando os altos custos impostos ao cidadão para tirar a Carteira Nacional de Habilitação (CNH), incluindo pagamento de taxas, cursos práticos e teóricos e avaliação médica, alguns estados brasileiros já aderiram à chamada CNH Social. Em Pernambuco, Bahia, Paraíba e Espírito Santo, por exemplo, graças à aprovação de leis estaduais, já é possível obter a CNH sem pagamento de taxas. E para incluir o Rio de Janeiro nessa lista, acabo de apresentar um projeto de lei na Alerj para conceder o mesmo direito à população fluminense.

A proposta institui o Programa Social de Formação, Qualificação e Habilitação Profissional de Condutores de Veículos Automotores, cujo objetivo é conceder gratuitamente a Permissão para Dirigir (PD) e a Carteira Nacional de Habilitação aos aprovados no processo de seleção nas modalidades CNH Estudantil,



ARTE PAULO MÁRCIO

CNH Urbana e CNH Rural. Ao reservar 10% do total de vagas, por modalidade, à obtenção da CNH Especial para Pessoas com Deficiência (PcD), a proposta beneficiará ainda uma parcela importante da população economicamente ativa muitas vezes esquecida pelos programas sociais.

Para obter a gratuidade, no entanto, cada segmento deverá atender requisitos mínimos. No caso dos estudantes, além de terem entre 18 e 25 anos, deverão ter cursado e concluído integralmente o Ensino Médio em escola pública. Já a CNH Urbana atenderá os moradores dos grandes centros inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

O tema é tão relevante que já existe proposta semelhante tramitando no Congresso Nacional. O PL de autoria do deputado federal Emerson Miguel Petriv (Pros-PR) propõe conceder a CNH gratuita para a população com renda familiar de até três salários mínimos, desempregados, e inscritos no CadÚnico.

Oferecer facilidades para conduzir um veículo legalmente é criar novas oportunidades de sustento diante de uma crise que, hoje, atinge não somente os de baixa renda, mas toda a população economicamente ativa. Mais do que isso, é conceder dignidade aos cidadãos e estabelecer um compromisso com a retomada do desenvolvimento do Rio de Janeiro e de todo o país.

Resgate da Educação no Brasil



Carlos Jordy
vice-líder do Governo Bolsonaro e deputado federal pelo PSL-RJ

Educação é a base para toda nação democrática que pretende formar cidadãos conscientes e qualificados, mas, no passado recente do nosso país, o MEC tornou-se o Ministério da Deseducação. Ao invés do compromisso de melhorar a qualidade do ensino, a pasta baseou seus trabalhos em produzir doutrinação ideológica com viés de esquerda. E esta é a explicação para toda a gritaria contra o excelente trabalho do ministro Abraham Weintraub, que está realizando um verdadeiro exorcismo de todo o mal que essa herança vermelha trouxe para a educação nacional.

Nos anos em que estiveram no poder, os esquerdistas infiltraram-se nas instituições de ensino do país, fazendo a cabeça de crianças e jovens para seguirem a sua política e a sua cultura, engajando-os em suas lutas, criando uma geração doutrinada, porém despreparada para enfrentar os desafios da vida estudantil e profissional.

Segundo a última pesquisa divulgada pelo Programa Internacional de Ava-

liação de Estudantes (Pisa), realizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Brasil está entre os 20 países com pior classificação. Quatro entre dez adolescentes brasileiros são incapazes de identificar a ideia principal de um texto e 2/3 dos alunos de 15 anos sabem menos do que o básico em Matemática.

Esse desempenho vergonhoso é apenas um dos motivos que explicam nosso apoio ao Escola Sem Partido e outras questões. Estamos reconstruindo a Educação, pensando de forma séria, criando programas que assegurem resultados em curto, médio e longo prazo, sem utilizar as escolas como palanques de qualquer natureza. Contrariando interesses, Weintraub vem realizando uma administração corajosa, rompendo vícios, cortando gastos e enfrentando a todos em benefício de milhares de brasileiros que ainda não têm acesso a um ensino de qualidade nesse país. Não à toa, as realizações da pasta foram destacadas nas celebrações dos 400 dias de governo Bolsonaro.

Nesse período, entre outras iniciativas, o MEC inaugurou seis novos campi de Institutos Federais, beneficiando cerca de cinco mil estudantes em diversas regiões do país; lançou o Diploma Digital, desburocratizando

o processo de retirada do documento e agilizando a entrada de milhões de novos formandos na vida profissional. Paralelamente, lançou o Caminho da Escola, entregando mais de mil ônibus em 480 municípios, dando prioridade ao transporte de escolas públicas em áreas rurais e ribeirinhas, onde muitos jovens têm que caminhar quilômetros a pé se quiserem estudar. Implantou o programa das escolas cívico-militares, para resgatar valores familiares, o patriotismo e a disciplina. E, recentemente, anunciou o programa Voucher na Creche, no qual R\$ 1 bilhão da Lava Jato será usado para 1,1 milhão de alunos cursarem creche e pré-escola.

Deputados, senadores e sociedade civil aprovam os novos rumos da educação. Dentre as manifestações de apoio, mobilizaram as redes sociais, tornando a hashtag #JuntosComWeintraub um dos assuntos mais falados no Twitter. Essa é a prova de que devemos manter firmes nossas convicções e acreditar que muitos outros avanços virão. Já vencemos a batalha política, agora, incentivamos a coragem e competência de Weintraub para enfrentar a influência vermelha que tanto mal faz ao país.

O DIA DISQUE REDAÇÃO: 2222-8069 E 98921-1888

ASSINATURA E CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR: 2222-8600

PRESIDENTE
Luiz Alberto Albuquerque

DIRETORA DE REDAÇÃO
Carla Alves

EDITOR-CHEFE
Alexandre Medeiros

DEPARTAMENTOS:
Agência O DIA: E-mail: agencia@odia.com.br. Venda de fotos e textos: 2222-8021, 2222-8560 e 2222-8265
Fax Diretoria: 2507-1038

Parque Gráfico: 3891-6000. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfca **Gerência Industrial:** 3891-6002 **Gerência de Circulação e Logística:** 3891-6005

Preço de venda em banca: RJ, MG, SP e ES: R\$ 1,50 (dias úteis) e R\$ 3 (domingos). Distrito Federal: R\$ 3,60 (dias úteis) R\$ 4,40 (domingos). Demais estados: R\$ 4,20 (dias úteis) R\$ 5,10 (domingos)

Exemplares atrasados: Capital: Preço de capa - Demais localidades: preço de capa + postagem. Mais informações: Tels: (21) 2222-8086/2222-8136 - Central de Promoções - Av. Dom Hélder Câmara 164 Benfca, (Parque Gráfico O DIA) - das 9h às 17h.

São Paulo: Avenida Irai 300 - Sala 306 - Indianópolis. CEP: 04082-000. Tels: 11 94704-2393 / 11 99623-7645 / 11 99973-8313

Brasília: Tel: (61) 9812-2227.

Promoções: promocoes@odia.com.br
Classificados: 2532-5000 - De 2ª a 5ª das 9 às 18h e 6ª das 9h

às 19h. Todos os cadernos de classificados somente circulam na cidade do Rio e no Grande Rio.

Anúncios de Noticiário: 2222-8338 / 2222-8631 / 2222-8388. Anúncios para o Interior: 2222-8279 - Negociações com agência: 2222-8388 Outros estados: 2222-8279 - De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Atendimento ao jornalista: 3891-6012 - De 2ª a 6ª, das 8h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

Editora O DIA LTDA. Rua dos Inválidos 198, 2º andar, Lapa - CEP: 20.231-048 - Rio de Janeiro - RJ.

O DIA é filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC).